

AS POINSÉTIAS

Louise Carroll

Havia muitas poinsetias na igreja este ano, e elas eram volumosas e bem vermelhas. Como nossa classe da escola dominical se reunia na frente da igreja, o assunto principal girou em torno dessas plantas.

– São muito lindas!

– Acho que nunca vi nenhuma planta mais bonita.

E, depois, a pergunta:

– Por que sempre enfeitamos aqui com poinsetias no Natal?

Millie disse:

– Porque elas são muito belas.

Annie disse:

– Porque elas se parecem com o Natal. São verdes e vermelhas.

Bill aventurou-se a dar uma explicação:

– Talvez por causa de alguma antiga superstição que foi esquecida.

Porém, a maioria das respostas foi:

– Não sei.

Tia Jennie, que é mais sábia que todos nós, disse:

– Deus pode usá-las para um bom propósito.

No culto da véspera de Natal, as poinsetias enfeitaram toda a frente da igreja, o púlpito e os parapeitos das janelas. Certamente foram colocadas ali para dar mais beleza à cerimônia.

Na manhã de Natal, as poinsetias pareciam mais bonitas ainda. O pastor McNulty comunicou à congregação que as pessoas que haviam doado as poinsetias para enfeitar a igreja poderiam levá-las para casa depois do culto. Mas sabem como ele disse isso?

– Quem levar embora uma poinsetia, estará ajudando as senhoras que cuidam das plantas.

Bettie, de sete anos, cutucou sua irmã Bonnie e cochichou eufórica:

– Você ouviu? Ouviu? Ouviu? Agora temos um presente de Natal para dar à mamãe.

– Que bom, Bettie. Eu orei para que a gente conseguisse um presente para ela.

Bastou um olhar bondoso, mas firme, da Srta. Nelson para silenciar as duas meninas.

Depois do culto, minha amiga Ethel Foi encarregada de colocar as poinsetias em sacos plásticos para protegê-las do frio e do vento forte. Quando a maior parte das pessoas já havia saído, as duas meninas aproximaram-se de Ethel. Minha amiga reconheceu Bettie e Bonnie como as filhas de Judy, uma mãe solteira que estudava e trabalhava. Judy não frequentava a igreja, mas levava Bettie e Bonnie para participar dos trabalhos.

Bonnie, a filha mais velha de oito anos, disse com firmeza a Ethel:

– Vamos dar nossa poinsetia a mamãe como presente de Natal.

A congregação era pequena, e Ethel, encarregada de cuidar de poinsetias e de outras coisas da igreja e que gostava de anotar tudo, sabia, mesmo sem checar suas anotações, que Judy e suas filhas não haviam comprado nenhuma planta.

Ethel sorriu e disse:

– Sua mãe vai ficar muito feliz com esse presente tão lindo. Escolhendo a poinsetia mais volumosa e vermelha que encontrou, Ethel colocou-a no saco plástico e entregou-a a Bonnie. Quase pulando de alegria, as duas meninas atravessaram correndo a porta do templo.

Depois que todos foram embora, Ethel sentou-se no banco da frente por alguns instantes para pensar. Havia ainda algumas poinsetias, e ela as levaria a uma casa de repouso na segunda-feira.

Que interessante, pensou Ethel, o pastor McNulty não deixou muito claro o assunto das poinsetias. Do jeito que ele falou, parecia haver uma para cada pessoa que desejasse levá-la para casa. Ethel sorriu. Por que temos poinsetias na igreja no Natal? Tia Jennie tinha dado uma boa explicação:

– Deus pode usá-las para um bom propósito.

Planta ornamental semelhante ao bico-de-papagaio.